

## Projeções para o final de 2021

Indicador	Último 03.11.2021	Atual 16.11.2021 1	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+5,0%	+5,0%	<p><b>Para 2021, a projeção do PIB segue em 5% (-0,3%; +0,1%), com viés de baixa.</b> Em setembro o <a href="#">setor de Serviços</a> recuou 0,6% e as <a href="#">vendas no varejo caíram 1,3%</a>. O IBC-Br também registrou uma queda de 0,27% no mês, indicando um cenário de atividade econômica ainda mais fraca.</p> <p>Para <b>2022, nossa projeção de crescimento segue em 0,5%</b>, mas existem vetores para ambos os lados.</p> <p>A lenta recuperação do mercado de trabalho, bem como a perda de impulso de crescimento pela política monetária apertada, são potenciais de baixa. Porém, os resultados do primeiro semestre podem surpreender para cima dada:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• expectativa acerca do atingimento de cobertura vacinal (em torno de 85% a 90% da população) levando a uma recuperação do setor de Serviços;</li> <li>• a crise hídrica se tornando menos crítica com estimativa de safra recorde;</li> <li>• melhora dos índices de confiança.</li> </ul>
Resultado Primário	-1,6%	-1,4%	<p><b>Reduzimos, marginalmente, o déficit primário para 2021, devido a uma arrecadação mais forte.</b></p> <p>O <b>cenário das Contas Públicas para 2022 ainda é permeado de muitas incertezas</b>. O orçamento do ano que vem ainda não está fechado e, com isso, não há fixação sobre o valor das despesas. Todavia, nossa projeção para o próximo ano melhorou para um <b>déficit em torno de 1,5%</b>.</p>
SELIC	9,25%	9,25%	<p>A nossa expectativa para <b>2021 segue em 9,25%</b>, considerando mais uma alta de 1,5 p.p. em dezembro.</p> <p>Em relação a 2022, revisamos nossas estimativas para <b>11%</b>. O atual ciclo de aperto deverá <b>contar com novas altas de 1 p.p. e 0,75 p.p.</b>, respectivamente, <b>nas duas primeiras reuniões</b> do ano que vem. Esse é o valor condizente com a nossa expectativa de inflação para o ano, em 4,7%.</p> <p>Mais uma vez importante ressaltar que <b>quando a Selic superar 8,5%</b>, volta a vigorar a regra de remuneração da <b>poupança</b> antes da mudança em 2012 com a Lei 12.703. Dessa forma, <b>os rendimentos serão de 0,5% ao mês (6,17%a.a.)</b>, ao invés de 70% da Selic, acrescida da Taxa Referencial (0% atualmente).</p>

IPCA	9,00%	9,50%	<p><b>Revisamos a projeção de 2021 para 9,50%.</b> O <a href="#">IPCA</a> de outubro subiu 1,25%, acima do consenso de mercado (+1,06%). A <b>composição inflacionária piorou</b>, em comparação a última divulgação, com <b>os núcleos e o índice de difusão acelerando</b>. Apesar disso, seguimos acreditando que não haja muito mais espaço, na análise ano contra ano, para aumentos adicionais do índice, por conta do efeito base estatístico.</p> <p>O grupo <b>Alimentação no Domicílio</b> veio em linha com as expectativas e são boas as perspectivas do grupo para o resto do ano, com as safras sendo produtivas e com diminuição do preço da carne. O grupo <b>Transportes</b>, que tem gasolina como o maior vetor de pressão do ano, também tende a não pressionar mais o índice, com a defasagem dos preços diminuindo. O grupo <b>Habitação</b>, no qual energia elétrica tem maior peso, tende a aliviar com a melhora da situação hídrica.</p> <p>Para <b>2022, alteramos o IPCA para 4,7%</b>. Consideramos que parte do choque de preços está se dissipando para o próximo ano e a pressão pelo lado da demanda não deve ser tão elevada.</p>
Dólar	R\$ 5,35 a R\$ 5,45	R\$ 5,35 a R\$ 5,45	<p>Após ter atingido cotação <b>superior a R\$ 5,70</b>, a moeda americana recuou, passando a negociar no intervalo que temos <b>como alvo, 5,35-5,45</b>.</p> <p>Todavia, os <b>ruídos políticos</b>, bem como <b>as incertezas sobre o destino da PEC dos Precatórios</b>, deixam a taxa de câmbio muito volátil. O dólar é variável de escape e, com as indefinições sobre o arcabouço fiscal, os investidores acabam se protegendo na moeda, o que obriga o <b>BC a promover swaps cambiais</b> para tentar mitigar essa oscilação excessiva.</p>
Ibovespa	118 - 120 mil pts	116 - 117 mil pts	<p>O Ibovespa <b>é o índice acionário que apresenta o pior desempenho neste ano</b>, das principais bolsas globais. Estamos com um <b>múltiplo P/L em torno de 6,5x</b>, extremamente descontado em relação a outros mercados, inclusive pares.</p> <p><b>Caso a celeuma política envolvendo “teto dos gastos” e a “PEC dos precatórios” seja resolvida ainda em novembro</b>, poderemos observar um rali de fim de ano, com o índice tentando buscar <b>entre 116 e 117 mil pontos</b>.</p> <p>Para <b>2022</b>, mantivemos o target do Ibovespa para <b>134 mil pontos</b>, a despeito da nossa visão que será um ano com enorme volatilidade, em meio ao calendário eleitoral. Pelo desconto excessivo, acreditamos factível uma elevação no <b>P/L para patamares de 10x</b>.</p>
Juros EUA	faixa de 0 a 0,25%	faixa de 0 a 0,25%	<p>Os <b>mercados de ações americanos praticamente ignoraram o tapering anunciado pelo FED</b>, com os índices mantendo-se próximos de suas máximas históricas, sem sinais de cansaço.</p> <p>Acreditamos que esteja muito próxima a decisão de Joe Biden se irá, ou não, reconduzir <b>Jerome Powell para um novo mandato</b> à frente do BC americano. Com a inflação em patamares muito elevados, alguns analistas já especulam que o FED precise antecipar a alta dos juros, o que acaba refletindo sobre o <b>rendimento dos títulos de 10y, que voltaram a trabalhar acima de 1,6%</b>.</p> <p>Nossa visão permanece que o FED iniciará a <b>elevação de taxas ainda em 2022</b>, provavelmente no último trimestre.</p>

---

ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 16/11/2021.